

# **A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

## **THE INFLUENCE OF DIGITAL MEDIA ON THE LEARNING OF STUDENTS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL**

Maria das Graças de Castro Pastana<sup>2</sup>  
Lourival Queiroz Alcantara Junior<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo em questão tem como finalidade mostrar a influência das mídias digitais para os alunos do ensino fundamental. O uso das mídias digitais no contexto escolar, detinha a ideia de ser uma forma interativa, atrativa, divertida para os alunos, mais acontecimentos que ocorreram nos últimos anos demonstraram que as mídias digitais poderiam ser utilizadas de outras formas. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é mostrar a influência das mídias digitais no aprendizado dos alunos do ensino fundamental. A metodologia abordada neste trabalho é de revisão bibliográfica de cunho qualitativo. Os resultados, que as mídias digitais no ensino fundamental causam transformações significativas, proporcionando oportunidades, desafios e impactos no ensino e no aprendizado. As considerações finais, os estudantes estão aprendendo rápido com a tecnologia, usando dispositivos digitais e acesso à internet, o que afeta como eles absorvem e processam informações. No letramento digital, o educando é estimulado a navegar pela internet buscando dados, o que o faz saber como usar as mídias, realizando tarefas nas quais eles leiam as interfaces e, dessa forma, terem uma melhor capacidade de leitura.

**Palavras chave:** influência das mídias digitais; ensino fundamental; letramento digital.

**ABSTRACT:** The article in question aims to show the influence of digital media for elementary school students. The use of digital media in the school context, held the idea of being an interactive, attractive, fun for students, more events that have occurred in recent years demonstrated that digital media could be used in other ways. Thus, the general objective of this work is to show the influence of digital media in the learning of elementary school students. The methodology addressed in this work is a qualitative literature review. The results, that digital media in elementary school cause significant changes, providing opportunities, challenges and impacts on teaching and learning. The final considerations, students are learning fast with technology, using digital devices and internet access, affecting how they absorb and process information. In digital learning, the learner is encouraged to browse the internet looking for data, which makes him know how to use the media, performing tasks in which they read the interfaces and thus have a better reading capacity.

**Keywords:** Influence of digital media; years of elementary school; digital literacy.

**Data de aprovação:** 20/12/2023.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado ao Instituto Federal do Amapá como requisito para a obtenção do título de Pós-Graduada Lato Sensu em Informática na Educação.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação. E-mail: gpastana1@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Mestre em Educação. Docente do Instituto federal do Amapá. E-mail: lourival.junior@ifap.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

O artigo em questão tem como tema “a influência das mídias digitais no aprendizado dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental”, frente a este assunto percebe-se que grande maioria dos alunos do ensino fundamental tem dificuldade em desenvolver o letramento digital, pois, se sabe que a escrita no meio digital, evolui de acordo com a cultura. Como bem disse Silveira (2022), requer o uso contínuo da comunicação que é mediada pelas mídias digitais vigentes, necessita que o aluno esteja em contínuo treinamento de letramento, analógico e digital, para que este interaja, fazendo uso das mídias digitais como seu veículo de comunicação e produção de conhecimento.

Diante do exposto percebe-se que o uso das mídias digitais no ensino fundamental dentro do contexto do letramento digital é a forma usual que o aluno tem para estar atualizado a nível de conhecimento, pois, esta ferramenta é a melhor maneira deste desenvolver seus conhecimentos digitais, ou seja, além do aluno continuar com o letramento tradicional este atualmente tem a possibilidade de adquirir uma nova cultura que é o letramento digital, este farar parte da nova era que é a cibercultura.

Frente ao que foi exposto o objetivo geral deste trabalho é mostrar a influência das mídias digitais no aprendizado dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Assim, como também os objetivos específicos deste são: relatar sobre a influência da mídia digital nos anos iniciais do ensino fundamental; descrever sobre o letramento digital e o uso da internet como metodologia de aprendizagem; analisar a reação do aluno sobre as mídias digitais e o letramento digital.

O trabalho em questão chega a seguinte problemática: como as mídias digitais podem influenciar diretamente no desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental?

Justifica-se este trabalho dizendo que as mídias digitais na atualidade possuem grande responsabilidade, ou seja, esta detém o dever de desenvolver alunos letrados na era digital, através de seus incentivos, uma das propostas é na navegar pela internet, sempre em busca de conhecimento, se utilizando de sites selecionados pelo professor, assim como também realizar atividades coerentes ao seu desenvolvimento.

A metodologia utilizada neste artigo é pesquisa bibliográfica, pois, falar sobre mídias digitais, letramento digital, sugere-se uma pesquisa minuciosa, assim como também o tipo de pesquisa quanto aos objetivos a serem abordados no decorrer do trabalho é explicativo. Frente a isto o trabalho em questão deteve o uso dos seguintes autores: Soares (2021), Carrets (2019), Assis (2020) e Silveira (2022).

## 2 A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antes de iniciar o desenvolvimento deste trabalho é importante alocar aqui que hoje a sociedade vive da informação, e que na maioria das vezes suas atividades humanas são envolvidas pelas Tecnologias digitais, não muito distante disto as escolas hoje sabem que devem projetar o ensino aprendizagem através das novas interfaces a qual desenvolver a escrita e a leitura de maneira digital. Dentro desse contexto as escolas atualmente é o ambiente alfabetizador e formador, e sim necessita promover o uso da tecnologia digital dentro das práticas pedagógicas, essa introdução tem como finalidade promover cidadãos melhores desenvolvidos culturalmente e aptos para usarem as tecnologias como forma de produção.

## 2.1 A influência da mídia digital nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Dentro do contexto mídia digital e sua influência nos anos iniciais do ensino fundamental, compreende-se que os espaços da educação vêm sofrendo grandes mudanças mais de maneira positiva, pois a tecnologia traz consigo a necessidade de modernizar as aulas e os docentes, para que ambos andem de mãos dadas para acompanhar a cultura digital, pois tendo em vista que esta já é uma realidade na sociedade.

Frente a isto não cabe mais nos dias atuais tentar dar aula com modelos de aulas obsoletos, pois, toda e qualquer prática pedagógica que não tenha uma ligação com a tecnologia estão obsoletas. Percebe-se através desta colocação que a influência da mídia digital tem muita força, e mais força dentro do ensino aprendizagem.

Diante deste pressuposto é importante destacar aqui que atualmente a muitas escolas ainda continuam lecionando métodos pedagógicos que não dialogam com as tecnologias, esse tipo de comportamento frente as escolas que querem avançar e estar atualizada “são vistas como escolas pedagogicamente atrasadas no tempo”. É fundamental que as instituições de ensino seja ela privada ou pública abracem o uso das tecnologias assim como seus docentes, lógico de maneira segura, fazendo bom uso das ferramentas didáticas para transmissão do ensino aprendido nos anos iniciais do ensino fundamental em específico.

O autor Silveira (2022), relata que existem três tipos de pensamentos que devem ser considerados e levados em conta sobre a inclusão digital e a sua forte influência.

Se sabe que o processo de inclusão sempre é votado para o cidadão, com objetivo de buscar o direito de interação e o direito de comunicação, frente a isto a mídia digital é forte parceiro para que estes direitos sejam cumpridos; dentro do tema inclusão mais nesse ponto voltado a inserção de camadas mais pauperizadas especificamente mercado de trabalho, neste ponto a inclusão tem o foco mais tecnicista, ou seja, suas ações são voltadas a “cursos de informatização”; outro ponto e esse é terceiro pensamento e mais importante é a inclusão dentro da educação, mais em uma perspectiva da importância da formação sociocultural dos anos que estão nos anos iniciais do ensino fundamental, pois, essa fase do alunado é primordial para construir cidadãos bem amigáveis preparados (SILVEIRA, 2022, p. 434)

Diante o exposto, compreende-se que o processo de inclusão é companheiro estratégico da mídia digital, ou seja, “fazendo a junção de ambos se tem a inclusão digital que deve ser vista de maneira universal dentro do processo educacional como ferramenta ensino primordial. Com base nisso fica claro que não somente a escola é influenciada pela mídia digital mais também o professor a qual através da mídia digital este estará melhor preparado em especial na sua formação e orientação frente a esta chuva de mídia digital.

Através da influência da mídia digital professores estarão pedagogicamente mais preparados para desenvolver suas aulas de maneira didática, pois, outro ponto influente da mídia digital foi conseguir se alocar dentro da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, pois, a BNCC aborda em sua competência geral de nº 5 os seguintes dizeres:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais “incluindo as escolares” para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver, problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal

e coletiva (Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2018).

Fica evidente que para o alunado dos anos iniciais do ensino fundamental o uso das mídias digitais em sala de aula é um direito do educando e do docente, pois, caracteriza como importante a competência elencada dentro da BNCC, a qual deve ser cumprida dentro do ambiente escolar com objetivo de promover um processo de ensino e aprendizagem de qualidade em específico um ensino aprendizagem qualitativo e significativo.

Frente a essa influência da mídia digital e sua importância dentro ensino fundamental anos iniciais é importante falar aqui previamente sobre a alfabetização e letramento digital a qual por sua vez, são ações pedagógicas que visam tornar acessível o conhecimento para os educandos através das tecnologias e por conseguinte da cultural digital, pois, percebe-se que esta configura-se como um importante instrumento para fazer parte da composição da prática pedagógica.

Os pontos a seguir falam sobre o letramento e a reação do alunado sobre as mídias digitais, pois, no atual cenário de modernização da sociedade através do uso das tecnologias digitais se tornou um hábito na vida de grande parte dos brasileiros, é importante pensar que o uso e influência da mídia digital dentro dos espaços educacionais somente tem a agregar mais conhecimento, outro ponto da mídia digital, é o estímulo, ou seja, tornar o ambiente educacional mais atrativo, deixar o ensino tradicional de lado, colocando mais dinamismo, qualidade, interatividade, focando no estímulo do alunado em absorver mais conhecimento.

Dentro desse contexto assegurar uma formação inicial “ensino fundamental” é de suma importância colocar na mesa todas as ferramentas que podem ser utilizadas para construir alunos mais instruídos e capacitados, moldando-o de maneira atualizado com o que a de melhor nessa nova era educacional, como relatado pela BNCC, alunos críticos, construtivos.

## **2.2 O letramento digital e o uso da internet como metodologia de aprendizagem**

É importante dizer que a sociedade letrada é moldada tanto por pessoas escolarizadas quanto com pessoas não escolarizadas, de alguma maneira o fenômeno do letramento atingi as pessoas. Dentro desta colocação Soares (2021, p. 55), aponta que “quando a pessoa entra no mundo da escrita e basicamente esta tem duas vias, a primeira é a parte de uso e a outra de aprendizado”.

É tendencioso dizer que a escrita é uma tecnologia que marcou e é um ícone na trajetória da humanidade, pois, somente a partir da tecnologia, a humanidade viu acontecimentos e a comunicação entre as pessoas e os povos a qual estes passaram de somente linguagem oral mais também para escrita. Fazendo com que fosse guardado narrativas escritas como meio de pesquisa ou até mesmo em formato de documento para que atualmente através das mídias digitais se pudesse analisar toda vida passada da humanidade, a qual foi preservado no tempo sem perder sua função.

Estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mais também da pessoa cultivar práticas sociais através da escrita. Dentro desse contexto o letramento digital é um estado ou condição que se adquiri daqueles que se apropriam da tecnologia digital e exercem práticas de leituras e escrita na tela, a qual é muito diferente daquele estado ou condição do letramento antigo do qual exerciam práticas de leitura e escrita de maneira física “papel” (SOARES, 2021, p. 15).

A mídia digital está por toda parte, como por exemplo urnas eletrônicas em período eleitoral para o cidadão votar, realizando saque em caixas eletrônicos, a comunicação via e-mail. Tudo isso mostra que saber ler, interpretar realizar varreduras visuais nas interfaces digitais requer que a pessoa tenha conhecimento prévio de letramento, ou seja, percebe-se que o set humano está constantemente letrado digitalmente. Compreende-se que a cibercultura é a maneira de lidar com a produção intelectual de maneira mais aprofundada através de conceitos e práticas que mudam a forma de ler, escrever e como atuar em meio a sociedade.

As tecnologias de comunicação demonstram que existe duas maneiras lidar com o assunto: a primeira está relacionada aos espaços da escrita e suas consequências para interação do leitor/escritor; a segunda causa está relacionada aos textos e suas maneiras novas de reproduzir e difundir a tecnologia digital na sociedade. É importante dizer que a cibercultura não é uma cultura derivada das máquinas, mas uma produção entre as pessoas e as próprias máquinas.

A tecnologia precisa adentrar os muros das escolas se fizerem presente dentro das salas de aula, pois, o currículo escolar não pode continuar dissociado das novas ferramentas tecnológicas. Em um mundo tão globalizado é importante que as novas tecnologias estejam integradas ao projeto pedagógico, esta tentativa demonstra que a atual e nova geração deve se aproximar mais das tecnologias e o melhor lugar para conhecê-las é a escola, pois o currículo de sala de aula não é apenas prescrito, mais desenvolvido do que emerge das experiências do alunado e dos docentes, por meio do diálogo, sendo assim, o uso das tecnologias “mídias digitais”, é a ferramenta mais adequada para desenvolver um currículo mediatizado, a qual faz o registro dos processos e como essa base pode identificar o avanço do alunado (ALMEIDA, 2018, p. 51).

Nesse mundo digital que tem uma gama de variedades e possibilidades de encontrar as informações, se tem o letramento que obteve a evolução do analógico para o digital, fazendo acontecer um novo conceito de aprender a ler e a escrever em diferentes mídias, a qual o alunado pode interagir com as pessoas durante o seu dia a dia.

O processo de ensino aprendizagem do letramento digital se inicia fora do ambiente escolar, esse processo se inicia nas interações sociais e aspectos culturais dos educandos junto aos seus familiares, dentro desse contexto tem o poder e direito de revisar e refletir sobre o aluno que eles estão construindo para a sociedade, e se a metodologia empregada complementa ou insere as tecnologias digitais dentro da produção da escrita, é importante dizer que o letramento digital é importante na escola e por isso também é importante fora da escola e não o contrário.

Frente a essa realidade surge um leitor e escritor novo, que tem a necessidade de ser letrado dentro dos novos ambientes de produção de escrita e leitura digital, isso faz refletir diretamente na metodologia empregada na aprendizagem e nas fases educacionais a qual traçam um longo caminho de imitação, recitação utilização de textos manuscritos, livro didático, correspondência ensino a distância e áudio visual.

A mídia digital possibilita o registro de uma infinidade de coisas como por exemplo a história da humanidade e a comunicação de pessoas, podendo utilizar diversas interfaces para que se cumpra o papel na sociedade. Cumprir a função social obteve várias mudanças uma delas é o veículo de comunicação, a qual a interface analógica passou para o digital, da mesma forma aconteceu com a escrita que saiu do papel para diferentes telas digitais (CARRETS, 2019, p. 05).

Dentro do contexto da sociedade da informação aponta que a mídia digital fez com que o comportamento de leitura da pessoa retorne-se, o cidadão está voltando a ter o hábito de ler, como por exemplo livros, jornais digitais podem ser lidos de forma digital em qualquer lugar ao simples uso de um celular que tenha interface de leitura. A interatividade é uma das vantagens da mídia digital a qual permite interromper com costumes e culturas de leituras somente em documentos físicos. O letramento digital é forma mais pacificada de acelerar com qualidade o aprendizado do aluno destacando que para isso a escola precisa entrar de cabeça no mundo da mídia digital se quer ver seus alunos preparados para o mundo tecnologia, assim como mercado de trabalho, vida pessoal, em resumo construir cidadãos independentes tecnologicamente.

### **2.3 A reação do aluno sobre as mídias digitais e o letramento digital**

A reação do alunado em ter uma escola que acompanha a atualização do mundo globalizado é satisfatória, pois, este em específico o alunado do ensino fundamental anos iniciais, não sabem muito bem expressar em palavras, mais o professor enquanto transmissor de conhecimento sabe muito a reação do aluno ao ir como por exemplo a uma sala de computação na escola, de assistir um filme em um show, com som amplificado, de resolver exercícios de matemática de maneira digital.

Essa relação do alunado tem muito a ver com o espaço tempo que é uma das características da internet e somente sabe que é quem utiliza, pois, esta permite o usuário ver a vida de maneiras diferentes, ou seja, a transformações do tempo e de espaço a criação de novas práticas discursivas a qual emerge novos gêneros textuais.

A reação do alunado do ensino fundamental anos iniciais é único, pois, para esses que estão recente no mundo em que vivemos é tudo novo, em específico o uso da internet a qual mostra a estes um mundo novo “mundo digital”, ambiente este cheio de novidades, cores, informações, conhecimento e que este pode conhecer este ambiente em qualquer lugar seja na escola ou em sua casa. Assim como também exige do aluno que este esteja em continuo processo de aperfeiçoamento do letramento digital. Concebendo, conhecendo e explorando as interfaces (ASSIS, 2020, p.56).

A reação do alunado tem muito a ver com seu uso, ou seja, se antes de uma criança entrar na escola ele já é um sujeito ativo das mídias digitais este não se surpreenderá muito do que vai ver na escola, isso não quer dizer que ele não irá ficar surpreso ele só não terá aquela mesma agitação de uma criança que não é sujeito ativo do uso da mídia digital. Assim, como também não terá tantas dificuldades em apreender a manusear as tecnologias digitais, como por exemplo um computador, celular, ou até mesmo uma plataforma como por exemplo a Kahoot.

Frente a reação dos alunos em relação as mídias digitais percebem-se que muitos delas são mais comunicativos e socializantes em ambientes virtuais, isso é um tanto prejudicial, mais ao mesmo tempo bom, pois, se tem alunos que tem letramento digital ativo entre outros fatores, é um tanto prejudicial, pois, o aluno fica um tanto acanhado de falar presencialmente socializar em grupo.

Percebe-se que a reação dos alunos é um tanto diversificada, e que o professor tem a tarefa de dosar como irá distribuir o ensino aprendizagem dentro da sala de aula, dentro desse contexto Ribeiro (2021, p.34), explica que “no período da pandemia Covid-19 a mídia digital foi e se deu continuada como ferramenta primordial na socialização em grupo, mais isso deveria ser dosado, para não tornar alunos

antissociais presencialmente, e alunos ativos digitalmente”.

A mídia digital permite interligar as escolas, fazendo que através desta haja um encurtamento das distâncias entre elas, possibilitando que estas trabalhem de maneira conjunta. O que se quer chegar, é que para atrair uma reação positiva do alunado referente às mídias digitais são importantes haver dentro desse contexto se tenha aprendizagem colaborativa é uma atividade a qual os participantes constroem de maneira cooperativa um modelo explícito de conhecimento.

Sendo assim voltando um pouco na linha do tempo o autor Vygotsky (1978), em seu auge de carreira em um dos apoiadores de que as escolas se usam qualquer ferramenta que contribua com o desenvolvimento da criança.

A escola tem o dever de usar qualquer ferramenta cuja função seja contribuir no desenvolvimento da criança seja em nível social, seja em nível individual. Em referência entre pessoas “interpsicológico” e internamente “intrapsicológico”, através disto compreende-se que a busca deve ser voluntária para que o alunado forme conceitos e detenha a absolvição das funções e relações reais entre as pessoas (VYGOTSKY, 1978, p. 57).

Ainda seguindo a teoria de Vygotsky (1978) o poder da mídia digital se engrandece na medida em que fornece conhecimento, pois, através deste se tem interação em ambientes virtuais, de maneira geral os educandos apresentam conhecimento digital, a qual estes são conhecidos como nativos digitais, a qual estes apesar do pouco idade sabem interagir com recursos dos telefones celulares e navegar pela internet em busca de informação.

Em termo de escola, esta precisa ter muito cuidado com o diagnóstico do que o alunado já sabe no campo digital, pois, caso o professor tente transmitir informação que este sabe, pode causar neste o desinteresse e é importante que esse aproveite o conhecimento que o aluno já tem e inclua dentro do projeto pedagógico, o objetivo disto é ampliar o repertório dos mesmos, aproveitando e desenvolvendo a zona proximal do conhecimento da teoria de Vygotsky.

É de competência do professor propor atividades que permitam ao educando utilizar os seus conhecimentos de navegação pela internet, através de atividades coerentes cuja a proposta é fazer um projeto didático que permita buscar, classificar e localizar as informações. A criança antes e durante sua estadia na escola apropria-se da cultura em que está inserida, acontece que as crianças atuais estão inseridas em uma sociedade da informação e suas reações vão depender muito daquilo do que pode e não pode fazer, a qual as pessoas usam formas assíncronas e síncronas de se comunicar (CARRETS, 2019, p. 12).

Diante desta exposição é importante que a forma de como se propõe o ensino aprendizagem deve ser mudado, larga o tradicional, e surpreender o alunado com novas práticas pedagógicas, o trabalho com as mídias digitais precisa ir além do uso dos computadores, necessitando ter um produto final, que tenha um resultado apresentável com culminância de tudo que foi selecionado, materiais que podem ser produção digital, a qual os alunos expressam o conhecimento que foi construído dentro de um processo linguístico de comunicação.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante dizer que este trabalho cumpriu o seu papel, ou seja, pontou todos os seus aspectos com por exemplo o letramento digital, que se consumiu através das pesquisas que os educandos são incentivados a utilizarem as mídias digitais, a qual poderão absorver mais conhecimentos.

Os objetivos deste trabalho foram alcançados como por exemplo o objetivo geral que era mostrar a influência das mídias digitais no aprendizado dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Assim, como também os objetivos específicos foram alcançados: relatar sobre a influência da mídia digital nos anos iniciais do ensino fundamental; descrever sobre o letramento digital e o uso da internet como metodologia de aprendizagem; analisar a reação do aluno sobre as mídias digitais e o letramento digital.

A problemática também deste trabalho também obteve uma resolução da seguinte pergunta: como as mídias digitais podem influenciar diretamente no desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental? a influência da mídia digital para o aluno do ensino fundamental dos anos iniciais é tão perceptível que ajuda este a compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais “incluindo as escolares” para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver, problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Diante de todo o trabalho, percebe-se que atualmente se tem alunos letrados digitalmente, mais que ainda a muitas escolas ainda continuam lecionando métodos pedagógicos que não dialogam com as tecnologias, esse tipo de comportamento frente as escolas que querem avançar e estar atualizada “são vistas como escolas pedagogicamente atrasadas no tempo”.

A mídia digital está por toda parte, como por exemplo urnas eletrônicas em período eleitoral para o cidadão votar, realizando saque em caixas eletrônicos, a comunicação via e-mail. Tudo isso mostra que saber ler, interpretar realizar varreduras visuais nas interfaces digitais requer que a pessoa tenha conhecimento prévio de letramento, ou seja, percebe-se que o ser humano está constantemente letrado digitalmente.

Os estudantes estão aprendendo rápido com a tecnologia, usando dispositivos digitais e acesso à internet, o que afeta como eles absorvem e processam informações. No letramento digital, o educando é estimulado a navegar pela internet buscando dados, o que o faz saber como usar as mídias, realizando tarefas nas quais eles leiam as interfaces e, dessa forma, terem uma melhor capacidade de leitura.

Por fim o trabalho não deteve a intenção de exaurir sobre o assunto, mais de despertar o interesse da sociedade, da comunidade acadêmico, científica e dos governos que regem esse país que a mídia digital é sim uma ferramenta que contribui muito para o desenvolvimento do alunado, neste sentido indica-se este tema para mais estudos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Bianconcine de. **A interação da tecnologia na educação**. 2018  
Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71906/000880263.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 set. 2023.

ASSIS, Juliana Alves. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. São Paulo: autêntica, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC, versão final)** 2018. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018. [pdf]. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf). Acesso em 24 set. 2023.

CARRETS, Nara Denise Farias. **A influência das mídias digitais no aprendizado dos alunos das séries iniciais do colégio Santa Teresa de Jesus**. 2019

Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1389/Carrets\\_Nara\\_Denise\\_Farias.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1389/Carrets_Nara_Denise_Farias.pdf?sequence=1). Acesso em: 20 out. 2023.

RIBEIRO, Andresa Estela. **Letramento digital: um influenciador da nova era estudantil**. São Paulo: Autentica, 2021.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Exclusão digital: a miséria na era da informação**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2022.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

VYGOTSKY, Lev S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Icone, 1978.